

# Cresce o turismo para jovens

AGÊNCIAS QUE OFERECEM PACOTES ESPECIAIS PARA ADOLESCENTES REGISTRAM AUMENTO NAS VENDAS. CURSOS NO EXTERIOR PODEM CUSTAR US\$ 4 MIL A MENOS

DAPHNE KOPELMAN

O forte crescimento nas vendas, desde a entrada do Plano Real, nas agências de turismo que oferecem pacotes específicos para adolescentes vem surpreendendo os próprios agentes de viagens. Empresas como a Tia Augusta, que têm programas de férias dirigidos especialmente para a faixa etária dos chamados *teens*, verificaram aumento de até 100% na procura dos jovens por roteiros em julho em relação ao mesmo período do ano passado.

Já as agências que vendem cursos de intercâmbio para alunos do segundo grau estão com vendas até 150% maiores este ano em relação a 94. É o caso da Education First (EF), cujas vendas do programa de um ano de estudo no Exterior cresceram 150% e as do programa de estudo nas férias de julho cresceram 100% sobre julho do ano passado, diz o diretor da EF, Kent Jonsson.

## Crescimento

Os representantes das agências acreditam que há vários fatores para o incremento das vendas este ano: a estabilidade econômica, que permite um maior planejamento do orçamento familiar; a possibilidade de fazer longos financiamentos das viagens; a diferença cambial e o barateamento das passagens

dos vôos comerciais para que pudessem concorrer com os vôos charter. "Ficou mais acessível para muitas famílias, que antes não tinham condições de viajar, mandar ao menos os filhos", diz Pedro Guimarães, gerente de atendimento da Stella Barros, empresa cujas vendas do pacote "Meus 15 anos na Europa" cresceram 21% em 95 sobre 94.

No caso dos cursos de intercâmbio, os diretores das agências citam ainda como fator de crescimento das vendas uma maior conscientização das pessoas quanto à necessidade de aprender uma língua para concorrer no mercado de trabalho, cada vez mais voltado à globalização. O faturamento da agência Student Travel Bureau (STB) com o curso "Young" — que leva estudantes aos Estados Unidos ou à Inglaterra em julho —, por exemplo, cresceu de US\$ 2,5 milhões em 94 para US\$ 4 milhões este ano, diz a diretora de marketing, Christina Bicalho.

Por causa do aumento na procura pelos pacotes de turismo internacionais, a agência Tia Augusta começou a trabalhar também com roteiros nacionais, dos quais 93% dos clientes são adolescentes. "Os *teens* são o melhor público para trabalhar porque são francos e não têm senso crítico negativo", afirma o gerente da Stella Barros, Pedro Magalhães.

## Veja os preços dos pacotes de turismo e de intercâmbio cultural para jovens

(em US\$)

Pacotes	Duração	Agência	Preços aéreos/terrestre	Pagamento/Juros
Meus 15 anos na Europa (turismo)	31 dias	Stella Barros	1.650/5.733	até 15 vezes/5,2% ao mês
Euroteen (turismo)	28 dias	Tia Augusta	1.300/2.979	até 20 vezes/4% ao mês
High School EUA (intercâmbio)	4 semanas	EF	900/1.990*	até 10 vezes com 20% de entrada/5% sobre o saldo
Young Europa (intercâmbio)	1 mês	STB	1.980/1.500*	até 10 vezes com 20% de entrada/6% ao mês

\* inclui curso, acomodação e transporte, entre outras coisas  
Obs.: Preços estimados, sujeitos a alterações.

Fonte: Agências de turismo

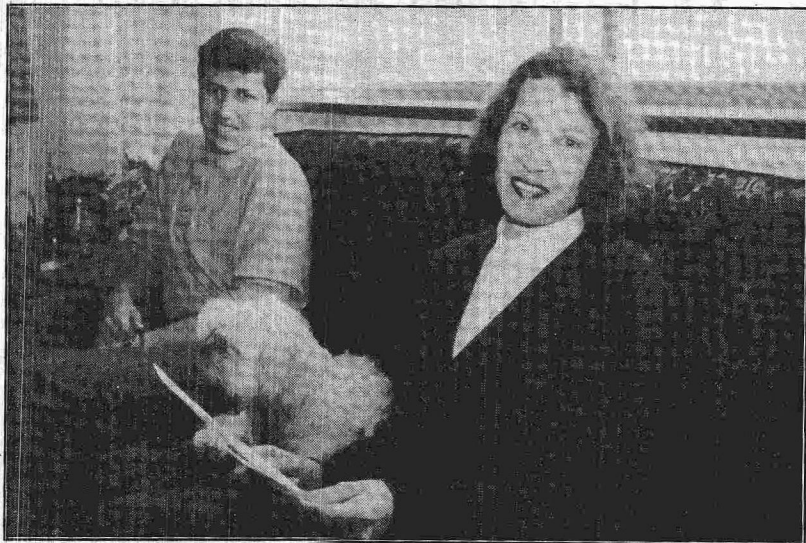
## Compare o custo de um programa de intercâmbio nos EUA com o de manutenção do estudante no Brasil

(em US\$)

Nos EUA		No Brasil	
curso	Total	escola	Total
documentação	4.715	curso intensivo de inglês	3.600
taxa consular + visto	100	estadia/lazer	4.000
passagem aérea	60	transporte	4.500
estadia/lazer	2.015	total	2.000
total	9.890		14.100

Diferença 4.210

Fonte: Cálculos feitos em agosto/95 pela família Rocha, cujo filho Gustavo foi estudar um ano nos EUA



Zuleide Rocha com o filho Eduardo, que vai para os EUA em 96

## ESTUDOS MAIS BARATOS

### Mandar o filho para o Exterior pode ser econômico

Entre os motivos que influenciam os brasileiros a ir estudar no Exterior há um que chama a atenção: morar um ano nos Estados Unidos ou Europa pode sair mais barato do que continuar os estudos no Brasil durante esse período. Mesmo somando os gastos com passagens aéreas, custo do curso — geralmente inclui acomodação, alimentação, material escolar e transporte —, lazer e taxas, a diferença pode chegar a mais de US\$ 4 mil. Esse foi o cálculo a que chegou a família de Gustavo Rocha, de 18 anos, que viajou há um mês para os EUA para cursar o terceiro colegial.

Mesmo decididos a dar a viagem para o estudante, seus pais, Zuleide e Álvaro Rocha, fizeram uma planilha de custos antes dele viajar para verificar quanto iriam gastar em comparação aos gastos que teriam se ele ficasse no País. A conclusão a que chegaram foi que, se o filho permanecesse no Brasil, gastariam cerca de US\$ 14.100 durante o ano. Se fosse viajar, desembolsariam US\$ 9.890. A economia, portanto, seria de US\$ 4.210. "Além de gastarmos menos, Gustavo ainda

vai conviver com outra cultura e voltará muito mais amadurecido", diz a mãe do estudante. Em razão disso, o irmão de Gustavo, Eduardo, já está arrumando as malas e também vai estudar nos Estados Unidos no próximo ano.

Na agência de cursos Education First (EF), o curso colegial na Inglaterra, com duração de um ano, sai por US\$ 4.800 a parte terrestre (incluindo acomodação, etc.) e US\$ 1.800 a parte aérea. A agência financia em até 10 vezes, com entrada de 20% e juros de 5% sobre o saldo. Na Student Travel Bureau (STB), a parte terrestre do curso de 10 meses nos Estados Unidos sai por US\$ 4.550 e a parte aérea varia de US\$ 1.500 a US\$ 2.500, conforme o local escolhido. A agência financia em até 10 vezes, com entrada de 20%.

No Brasil, as mensalidades das escolas particulares variam de R\$ 150 a R\$ 500, segundo a assessoria de imprensa do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo. Mas os maiores gastos acabam sendo com moradia, lazer, curso de línguas e transporte. (D.K.)